

Sumário

1. Introdução	1
2. A SOCIEDADE CORROMPIDA: a Transversalidade do Fenômeno da Corrupção	13
2.1 Breve sinopse histórica	19
2.2 Sobre a transversalidade do fenômeno corruptivo: alguns recortes epistemológicos conceituais	30
2.2.1 Classificações mais gerais.....	33
2.2.2 Dimensões moral, ética e cultural	35
2.2.3 Dimensões normativa, legal e penal	40
2.2.4 Dimensões pública e privada.....	44
2.2.5 Dimensão sistêmica, captura do Estado e corrupção institucionalizada.....	54
2.2.6 Algumas outras dimensões do fenômeno corruptivo e um necessário acordo semântico	59
3. A SOCIEDADE VITIMADA: a Delinquência Corruptiva Econômica e seus Impactos no Desenvolvimento.....	65
3.1 Corrupção econômica	65
3.1.1 Modelos de gestão da corrupção no meio empresarial e aspectos normativos relevantes	68
3.1.2 Clientelismo e capitalismo de laços.....	78
3.1.3 Delinquência econômica, supraindividualidade do bem jurídico tutelado e direito penal econômico	85
3.2 Impactos da corrupção no desenvolvimento da nação.....	94
3.2.1 Corrupção: graxa ou areia?	96

3.2.2 Uma visão jurídico-constitucional de desenvolvimento sob o prisma do ordenamento jurídico brasileiro	104
3.2.3 Principais efeitos danosos ao desenvolvimento causados pelo fenômeno corruptivo	111
4. A SOCIEDADE CIDADÃ: o Ciclo Virtuoso Promovido pela <i>Accountability</i> Social como Ferramenta de Combate à Corrupção Pública	129
4.1 A <i>accountability</i> e sua tipologia.....	131
4.2 Limitações à eficácia dos instrumentos de accountaliby e a proposta de um ciclo virtuoso a partir da <i>accountability</i> social	159
4.2.1 O burocratismo como fator de deficiência da <i>accountability</i> legal: as normas como vetor de fomento à corrupção.....	160
4.2.2 Cambalacho eleitoral: restrições à <i>accountability</i> política	168
4.2.3 O enfraquecimento da <i>accountability</i> social pela cultura da sujeição	175
4.2.4 O ciclo virtuoso fomentado pela <i>accountability</i> social	181
4.3 <i>Accountability</i> social na prática: alguns casos concretos que ilustram a importância do instituto na salvaguarda da democracia e do desenvolvimento	184
5. A SOCIEDADE EM REDE: Esfera Pública Conectada e <i>Accountability</i> Sociodigital como Vetores de Enfrentamento ao Fenômeno Corruptivo Transnacional.....	193
5.1 Globalização e macrocriminalidade transnacional na sociedade de risco.....	194
5.2 Revolução digital: a rede mundial de computadores e seus impactos na sociedade global	207
5.2.1 Sobre a internet	212
5.2.2 Impactos e desafios: nem tecnorromânticos, nem tecnocríticos.....	219

5.3 Sociedade em rede e esfera pública conectada: transformações socioculturais e a redefinição de cidadão e espaço público pela tecnologia digital.....	225
5.4 Movimentos sociais em rede e <i>accountability</i> sociodigital: o ativismo cívico no espaço da autonomia castellsiano	244
5.4.1 Casos concretos de movimentos sociais em rede e <i>accountability</i> sociodigital no mundo e no Brasil	247
5.4.1.1 A Revolta das Panelas na Islândia (2008).....	250
5.4.1.2 A Revolução da Liberdade e da Dignidade na Tunísia (2010).....	250
5.4.1.3 A Revolução Egípcia de 25 de janeiro (2011)	251
5.4.1.4 A Primavera Árabe (2011)	252
5.4.1.5 15M ou Los Indignados na Espanha (2011).....	253
5.4.1.6 Occupy Wall Street nos EUA (2011)	254
5.4.1.7 Manifestações no Brasil (2013 e 2015)	256
5.4.2 Particularidades marcantes intrínsecas ao ativismo cívico em movimentos sociais em rede.....	258
6. A SOCIEDADE INFORMADA? Direito à Informação Pública e a Fragilidade da Transparência Material das Contas Públicas no Brasil.....	267
6.1 Ciberdemocracia e transparência: o direito fundamental à informação pública como substrado para aperfeiçoamento da <i>accountability</i> sociodigital.....	268
6.1.1 Panorama conceitual, efeitos positivos à coletividade e desafios da ciberdemocracia	270
6.1.2 Transparência estatal na sociedade em rede e o direito fundamental à informação pública.....	281
6.2 A opacidade das contas públicas como fator de incremento da corrupção econômica no Brasil.....	296

6.2.1 <i>Open Budget</i> , TICs e a identificação de possíveis casos de corrupção	299
6.2.2 Principais obstáculos ao aperfeiçoamento da transparência material do open budget no Brasil e do efetivo rastreamento das contas públicas	306
7. A SOCIEDADE NO CONTROLE! Como o Modelo Distribuído da <i>Blockchain</i> pode Auxiliar no Enfrentamento à Corrupção a partir da Otimização da Transparência e da Rastreabilidade On-Line das Contas Públicas	317
7.1 Blockchain e a cultura da descentralização virtual como pressuposto da confiança, da transparência e da rastreabilidade de valores	318
7.1.1 Características e notas não técnicas sobre o funcionamento da <i>blockchain</i>	327
7.1.2 Projetos e aplicações da <i>blockchain</i> no âmbito privado e no setor público.....	357
7.2 <i>Blockchain</i> e <i>accountability</i> sociodigital como alicerces à redução da corrupção econômica por meio de sua aplicação no rastreamento das contas públicas: uma proposta contributiva para reflexão	372
7.2.1 Sobre a proposta.....	374
7.2.2 Sobre a viabilidade da proposta, o resultado esperado e algumas inquietações.....	377
8. Considerações Finais	395
Posfácio	405
Referências	409